

O SAUDOSO 'FOLGADO'

José Augusto Maciel Torres é Presidente da Federação de Taekwondo Interestilos da Bahia, jornalista responsável da Revista Fighter Magazine e Diretor da Academia Koryo Dojan (Salvador-Bahia).

Sites:

www.ftib.com.br

www.portaldasartesmarciais.com.br

E-mail: josemtorres@ig.com.br

Em 1978 estava na praia do Buracão, na bairro do Rio Vermelho, na cidade do Salvador, capital baiana, onde residia, e de forma repentina fui apresentado, pelo saudoso 'Totinho', ao Orides Stralis Alves, conhecido popularmente como 'Folgado'. Surgindo daí uma amizade que durou até dia 16/06/2009, data da sua morte, devido a um trágico atropelo ocorrido na capital baiana. Este fato culminou em uma grande tragédia para o taekwondo baiano, pois 'Folgado' foi o responsável, durante a segunda metade da década de 80, pela condução de muitas pessoas até a capital paulista objetivando graduar figuras ímpares do taekwondo e hapkido baiano.

Durante o ano de 1984 o 'Folgado' ministrou aulas de taekwondo em minha academia, a saudosa ASSOCIAÇÃO INTERIORANA DE ARTES MARCIAIS, sediada em Cruz das Almas, interior baiano, e nesta oportunidade treinei taekwondo com ele. Haja vista que tinha iniciado meus treinamentos nesta arte marcial com o saudoso 'Totinho', no bairro do Rio Vermelho, na capital baiana, onde residíamos.

Entre os anos de 1986 até 1988 o 'Folgado' dedicou-se as constantes viagens por vários estados brasileiros sempre envolvido com o taekwondo. Em 1989 treinamos juntos karate, arte marcial que sou faixa preta, sexto dan, com o Mestre Antonio Souto Aderne, na cidade do Salvador, no Instituto de Estética da Pituba. Neste mesmo ano me tornei sócio de uma Clínica Naturista denominada de Raízes. E nesta entidade o 'Folgado' teve seu início nos estudos da massoterapia através da minha docência. Esta mesma clínica fechou em 1995, sediada na casa do 'Folgado' no local onde sempre residiu, no 'Buraco da Gia'. Inclusive o 'Folgado' participou do curso de pós-graduação em Acupuntura, Massagem e Terapia Chinesa, realizado pela Universidade Gama Filho (RJ), realizado em Salvador, com minha coordenação, nos anos de 1993/94. Isto foi possível porque o 'Folgado' era graduado em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia. Tendo feito sua formação superior em Cruz das Almas. Antes da participação do 'Folgado' nesta pós-graduação, ele tinha sido meu colega em aulas de acupuntura com Prof. Dr. Angelo Augusto Decanio Filho nos anos de 1990/92.

Realmente foram muitos anos de amizade. Um total de 31 anos (1978 até 2009) que foram exterminados de forma trágica devido a um acidente que deu fim de forma prematura a vida de uma pessoa que para mim muito representou, bem como para todo o taekwondo baiano. A última vez que tive a oportunidade de me encontrar com o 'Folgado' foi em minha casa, um dia antes deste acidente. Poucos dias antes do seu falecimento tivemos juntos eu, ele e o Grão-Mestre Rogério da Costa em uma caminhada no Centro Histórico na capital baiana.

No dia do enterro de Orides, no Cemitério Jardim da Saudade ,não tive a oportunidade de ver o seu rosto,pois o caixão se encontrava lacrado,devido a gravidade do seu acidente,porém em minha mente vinham as lembranças de diversos treinos que fizemos juntos no taekwondo e no karate e dos vários momentos em que ele jogava cartas para mim,parentes e amigos.Pois Durante muitos anos Orides se dedicou aos estudos espiritualistas envolvendo a Umbanda,Candomblé,Espiritismo e os jogos de cartas com fins de sempre aliviar as dores emocionais e espirituais de muitas pessoas,que sempre o amaram como grande ser humano que era.

Inclusive acredito que nesta passagem súbita que lhe ocorreu para o mundo espiritual o Orides pouco sentiu diferença.Tendo em vista que a sua mediunidade aflorada o fazia ser uma pessoa dotada de um grande desapego material.Algo que o tornou um ser impar dentro deste nosso universo plenamente materialista.

O taekwondo baiano perdeu um grande nome e eu,como certeza, acabei perdendo um grande e inesquecível amigo. E quem conheceu ORIDES STRALIS ALVES,o ``FOLGADO``, sabe da realidade da perda na qual estou me referindo...